



Infernofilia. Um percurso para a obscuridade



Infernofilia reúne sete artistas de diferentes disciplinas para criar um projeto único e inovador na Fábrica Braço de Prata.

A organização La Casa Franca traz o seu projeto *Infernofilia* até a Fábrica Braço de Prata, um espaço inigualável em Lisboa. Infernofilia reúne sete artistas espanhóis de diferentes disciplinas para criar um projeto único e inovador.

O projeto expositivo propõe uma reflexão complexa mas muito comum: o prazer no horror. Trata-se da conexão entre os sentimentos de atração e repulsão, uma sensação oposta à desejada, como o pavor que experimenta-se no vertigo ao sentir o desejo de cair.

A exposição conta com obras de sete artistas: Rigoberto Camacho (escultura interativa), Jorge de la Cruz (instalação *site specific*), Ana G. Borreguero (dança Butoh), Albert Merino (video), Hugo Olim (video), Lidó Rico (escultura interativa) e Sandra Val (instalação *site specific*).

Inauguração dia 5 de novembro às 19h00.

ARTES VISUAIS
LISBOA

sáb, novembro 05 – sábado,
dezembro 31, 2016
00:00 – 00:00

Foro

Fábrica Braço de Prata, Rua da Fábrica de
Material de Guerra 1, 1950-128 Lisboa
Telefone: 965-518-068

Entradas

Horário: quarta e quinta das 18h às 02h,
sexta das 18h às 04h, e sábado das 18h às
04h.

Mais informações

[Infernofilia](#)

Créditos

Organizado por La Casa Franca, com o
apoio da Fábrica Braço de Prata e a Seção
de Cultura da Embaixada de Espanha.